

# Carta de apoio à ABA

De acordo com a decisão do Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas, divulgo, a seguir, a Carta de Apoio à Associação Brasileira de Antropologia (ABA) diante do Requerimento nº86/2016 do Deputado Nislon Leitão no âmbito da CPI FUNAI e INCRA 2.

*O Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas vem manifestar indignação diante do requerimento de afastamento do sigilo bancário e fiscal da Associação Brasileira de Antropologia e de sua Presidência.*

*A ABA é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das Ciências Sociais, fundada e presidida por proeminentes cientistas, pesquisadores/as e professores/as das mais importantes universidades do país, a exemplo do Prof. Dr. Roberto Cardoso de Oliveira (Unicamp, UnB in memoriam) – membro titular da Academia Brasileira de Ciências.*

*A ABA conta com associados e associadas ilustres, dentre as quais, notabilizaram-se antropólogos e antropólogas de reconhecimento internacional por suas contribuições às Ciências Humanas e Sociais.*

*A ABA enquanto associação responsável por reuniões científicas bianuais muito contribuiu para o desenvolvimento da pós-graduação em Ciências Sociais e Antropologia no Brasil.*

*A ABA tem tido sempre atuação eticamente orientada e pautada estritamente pelos cânones da prática científica na área de Ciências Humanas e Sociais e detém hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos.*

*É absolutamente aviltante que se tente desmoralizar a prática científica e profissional da Antropologia no âmbito de processos de regularização fundiárias que são da alçada exclusiva da administração pública estatal.*

Assina a nota o Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira

Presidente do Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas